

As vendas de material de construção cresceram 6% no mês de Fevereiro, comparado com o mesmo mês do ano anterior

As vendas de material de construção cresceram 6% no mês de Fevereiro, comparado com o mesmo mês do ano anterior segundo o tracking mensal da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco). A pesquisa ainda avaliou a expectativa dos lojistas para Março: dois terços dos entrevistados (cerca de 65%) está otimista com o comércio neste mês, bem como com as novas estratégias e diretrizes do novo governo. Para 79% dos associados, o ambiente de negócios melhorará no Brasil.

No comparativo com o mês de Janeiro, as vendas do setor apresentaram queda de 4% o que vejo um motivo simples: por conta do calendário de 2019, o carnaval não foi em Fevereiro, como é de costume, e, por isso, toda reforma e construção foi adiada após a folia de momo. Lembro, porém, que em 2018 tivemos faturamento recorde de R\$ 122 milhões. Estamos vindo de uma crescente, mas pra gente o ano começa mesmo depois do Carnaval, que é quando as pessoas geralmente voltam a pensar em construir e reformar, porque elas demandam tempo e planejamento. Nosso setor já tem um índice positivo: nos últimos 12 meses o acumulado representa 6%. E, quando olhamos este bimestre, vemos que foi 3% melhor que o mesmo período do ano passado.

Ainda conforme a pesquisa, as vendas na região norte cresceram 5% em relação a Janeiro. Em termos de volume, a região também apresentou um desempenho diferenciado: 52% dos lojistas afirmaram que as vendas cresceram 10%, enquanto 30% dos associados afirmaram que as vendas subiram até 20%. Já 17% registram um aumento ainda mais significativo, de quase 30% no volume total do que foi comercializado.

Emprego em alta

O tracking da Anamaco apontou que os dados recentes do IBGE, que indicam que há mais de 12 milhões de brasileiros e brasileiras sem emprego, podem mudar no que depender do setor: para 20% dos varejistas, as contratações serão inevitáveis no próximo mês. O comércio da construção gera milhares de empregos diretos e indiretos. Quanto mais material vendemos, mais emprego e renda geramos. É um círculo virtuoso.

Para 2019, a Anamaco prevê crescimento de 8,5% sobre 2018.

Entre os dias 22 e 27 de Fevereiro foram ouvidos 530 lojistas do setor de todo o país. A região sudeste apresentou uma melhora na revenda de revestimentos cerâmicos mas, ainda assim, o resultado foi menor se comparado com Janeiro. A Pesquisa Tracking mensal da Anamaco é realizada pelo Instituto de Pesquisas da Anamaco e conta com o apoio da Anfacer, Abrafati e Instituto Crisotila Brasil.